



ALFEIZERÃO

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Utilidade Pública - IPSS

www.misericordiaalfeizerao.pt

RELATÓRIO DE GESTÃO

01. Introdução

No cumprimento do que se encontra definido na b) do número 2 do Art.º 22º, conjugado com a e) do número 1 do Art.º 27º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, pelo qual se rege estatutariamente, a Mesa Administrativa, elaborou o presente Relatório e Contas, referente ao Ano Económico e Social de 2019, que vai apresentar ao Conselho Fiscal, para emissão de parecer, ao Conselho Consultivo e à Assembleia Geral da Irmandade, para Apreciação, Debate e Votação, devendo ser posteriormente submetido na Plataforma da Segurança Social

Durante o ano de 2019, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, procurou cumprir os objetivos definidos no Plano de Atividades e Orçamento, aprovados para o ano Económico e Social de 2019, tendo em conta o enquadramento estrutural das necessidades da Instituição e a sua sustentabilidade financeira.

A Mesa Administrativa desenvolveu durante o ano de 2019, esforços de otimização dos recursos técnicos e humanos, de modo a aumentar a racionalidade e eficácia funcional.

02. Irmandade

02.01- Filiações

No ano de 2019, a Mesa Administrativa sancionou a entrada de 38 novos membros na Irmandade da Misericórdia de Alfeizerão, passando esta a contar com 1352 filiados inscritos, desde a data de Refundação até 31 de Dezembro de 2019.

02.02- Boletim Informativo

A Misericórdia de Alfeizerão, manteve durante o ano de 2019 a publicação semestral do Boletim Informativo, com distribuição gratuita para os membros da Irmandade, Entidades Oficiais, Misericórdias do Concelho de Alcobaça, Coletividades da Freguesia de Alfeizerão e IPSSs da Região.

03. Atividades

03.01- Comissão Social de Freguesia

A Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, participou em todas as reuniões da Comissão Social da Freguesia de Alfeizerão, realizadas durante o ano de 2019

03.02- Banco Alimentar

A Misericórdia de Alfeizerão, manteve durante o ano de 2019, a colaboração com o Banco Alimentar do Oeste, na Recolha de Alimentos junto dos supermercados nos dias designados, e na sua distribuição pelas Famílias Carenciadas da freguesia devidamente referenciadas.

03.03- Proteção de Jovens em Risco

Foi prestada durante o ano de 2019, colaboração com a Rede de Proteção de Crianças e Jovens em Risco.

03.04- Reinserção Social

Mantivemos durante o ano de 2019, a colaboração com o Instituto de Reinserção Social de Caldas da Rainha, recebendo na Instituição pessoas em cumprimento de trabalho comunitário

03.05- Parcerias

Mantivemos em 2019, a parceria com o CEERIA-Centro de Educação Especial Reintegração e Inserção de Alcobaça, no apoio á contratação de funcionários, portadores de deficiência, em estreita ligação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

03.06. Apoios á População

Continuamos a prestar em 2019, colaboração na formalização de candidaturas a apoios financeiros, para familiares ou cuidadores dos utentes com dependência.

03.07-Rendimento Social de Inserção

Foi prestado em 2019, apoio administrativo aos utentes e membros da Irmandade, nas candidaturas ao Rendimento Social de Inserção.

03.08-Extensão de Saúde

Continuamos a assegurar durante o ano de 2019, apoio á população da Freguesia de Alfeizerão, em Serviços de Enfermagem, durante os fins de semana, feriados, e outros períodos em que a Extensão de Saúde de Alfeizerão, se encontrou encerrada

03.09-Atividades Ocupacionais

Durante o ano de 2019, foi intensificada a participação em Atividades Ocupacionais dos utentes do Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Apoio Domiciliário e Universidade Sénior

03.10-Cuidados de Saúde

Durante o ano de 2019 foram melhorados os Serviços de Ambulâncias, Enfermagem, Psicologia Clínica e Reabilitação Física

03.11-Relações Institucionais

A Mesa Administrativa manteve durante o ano de 2019, a cooperação com a União das Misericórdias Portuguesas, Centro Regional da Segurança Social de Leiria, Instituto de Emprego e Formação Profissional de Alcobaça, Câmara Municipal de Alcobaça, Junta de Freguesia de Alfeizerão, Caixa de Crédito Agrícola, Agrupamento de Escolas de S. Martinho do Porto, Centro de Saúde de Alfeizerão, Misericórdias do Concelho de Alcobaça, IPSSs da área geográfica do Município de Alcobaça,

Bombeiros Voluntários de São Martinho do Porto, Guarda Nacional Republicana de S. Martinho do Porto, Fundação Manuel Clérigo de S. Martinho do Porto e Coletividades da Freguesia de Alfeizerão.

03.12-Formação Profissional

03.12.01-A Diretora Técnica, a Educadora Social e as Técnicas Administrativas, participaram em ações de Formação, promovidas pela União das Misericórdias Portuguesas, IEPF e Entraajuda. As funcionárias da cozinha participaram em ações de formação patrocinadas pela União Europeia, realizadas nas Instalações da Santa Casa.

03.13-FEAC

03.13.01-A Educadora Social participou em sessões de esclarecimento sobre o Fundo Europeu de Apoio a Carenciados, realizada em Santarém

03.14.-Misericórdias do Distrito de Leiria

03.14.01-A Diretora Técnica participou na reunião das Diretoras Técnicas das Misericórdias do Distrito de Leiria que se realizou na Misericórdia de Pombal.

03.15.-Acolhimento a Refugiados

A Diretora Técnica e a Educadora Social, acompanharam durante o ano de 2019, a situação dos Refugiados acolhidos na Instituição, assegurando as ligações funcionais, com a União das Misericórdias Portuguesas, Auto Comissariado para as Migrações e Segurança Social,

03.16-Rede Social Concelhia

A Diretora Técnica e a Educadora Social participaram nas reuniões da Rede Social do Município de Alcobaça

03.17-Universidade Sénior

03.17.01-A Educadora Social e a Coordenadora da Universidade Sénior da Misericórdia de Alfeizerão, participaram durante o ano de 2019, em reuniões com a Vereadora da Cultura do Município.

03.17.02-O Grupo Coral e o Grupo de Instrumentos Musicais da Universidade Sénior da Misericórdia de Alfeizerão, realizaram atuações nas cerimónias do aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, e na Festa de Natal dos Utentes bem como participação na Eucaristia celebrada pelo Padre Caetano Galatano e pelo Capelão da Santa Casa Padre Gomes Marques.

03.17.03-A Universidade Sénior da Misericórdia de Alfeizerão, encerrou o Ano Letivo 2018/2019 em Julho de 2019, com entrega de Diplomas aos Alunos e reabriu o Ano Letivo 2019/2020 também em Outubro de 2019, em sessões solenes com intervenções da Coordenadora da Universidade Sénior e do Provedor.

03.17.04- O Grupo Coral da Universidade Sénior da Misericórdia de Alfeizerão, atuou no Mercado Alcobaça na animação das Festas dos Santos Populares, dedicadas aos idosos das IPSS do Município.

03.17.05- A diretora Técnica e a Educadora Social participaram na reunião das universidades Séniores do Oeste que teve lugar em Peniche

03.18-Segurança Social

03.18.01-A Misericórdia de Alfeizerão, recebeu durante o ano de 2019, as equipas técnicas do Núcleo de Respostas Sociais do Centro Distrital da Segurança Social de Leiria, em visitas de acompanhamento das valências com Acordos de Cooperação

03.19-Atividades Religiosas

03.19.01-O Capelão da Misericórdia de Alfeizerão, padre Gomes Marques, prestou em 2019, no âmbito das suas funções, apoio espiritual aos utentes da instituição e celebrou missas bissemanais na Capela da Santa Casa.

03.19.02- A voluntária Conceição Tempero, acompanhou durante o ano de 2019, os utentes nas celebrações semanais do Rosário, mais conhecido popularmente, por "Reza do Terço".

03.19.03- A voluntária e membro do Conselho Fiscal, Maria da Conceição Marques da Costa, prestou ajudas permanentes na preparação e celebração de todas as missas, realizadas na capela da Misericórdia em 2019.

03.19.04- Na data que assinalou o aniversário da Refundação da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, a exemplo dos anos anteriores, foi celebrada missa por sufrágio dos membros da Irmandade falecidos.

03.20-Cerimónias Fúnebres

03.20.01-Os Membros dos Órgãos Sociais e a Diretora Técnica, acompanharam as cerimónias fúnebres dos utentes falecidos durante o ano de 2019.

03.20.02-Foi colocada a bandeira a meia haste no mastro instalado na Sede Social da Santa Casa, nos dias do falecimento e do funeral, de cada utente falecido em 2019, sendo depositado um ramo de flores em nome da Misericórdia na respetiva campa.

03.20.03- A Santa Casa disponibilizou a bandeira da Instituição para cobrir as urnas dos utentes falecidos em 2019, na sua derradeira viagem, sob autorização ou a pedido dos familiares.

03.21- Paróquia de Alfeizerão

A Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, participou em 2019, nas Procissões realizadas na paróquia de Alfeizerão, nas festas de Santo Amaro, S. João Batista e de Nossa Senhora do Rosário, tendo também estado representada na apresentação e desfile das Marchas Populares de S. João Batista, padroeiro da Vila, organizadas pela paróquia e Junta de Freguesia de Alfeizerão

03.22- CNAF

03.22.01-O Provedor, o vice-Provedor, e a Diretora Técnica, participaram em conjunto e alternadamente, nas Assembleias Gerais da Confederação Nacional das Associações de Família, realizadas em 2019, na Sede Social da Instituição em Lisboa

03.23- Relações Institucionais

03.23.01-A Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão participou durante o ano de 2019, nas cerimónias de aniversário da Associação Cultural e Recreativa Quiterense, do Valado de Santa Quitéria, e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. Martinho do Porto.

03.24-União das Misericórdias Portuguesas

03.24.01-O Provedor participou durante o ano de 2019, em representação da Santa Casa, nas Assembleia Gerais Ordinárias, Assembleia Eleitoral e Assembleia Extraordinária da União das Misericórdias Portuguesas, fazendo-se acompanhar pelo Vice Provedor e alternadamente por mais um membro dos Órgãos Sociais

03.24.02- O Provedor e o Vice Provedor, participaram em 2019, nas reuniões do Secretariado Regional do Distrito de Leiria, da União das Misericórdias Portuguesas

03.24.03- O Provedor e o Vice Provedor participaram na Assembleia Eleitoral do Secretariado Regional do distrito de Leiria da União das Misericórdias Portuguesas para o mandato de 2020/2023

03.24.04-O Provedor e o Vice Provedor participaram na reunião conjunta dos Secretariados Regionais de Leiria e Coimbra que se realizou no Salão Nobre da Misericórdia de Cantanhede

03.25-Câmara Municipal de Alcobaça

03.25.01-A Misericórdia de Alfeizerão esteve representada pelo Provedor nas cerimónias de Abertura da Feira de S. Bernardo, e na inauguração dos Doces Conventuais, a convite do Município

03.25.02- A Mesa Administrativa da Misericórdia de Alfeizerão, reuniu em Setembro de 2019, com o Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça

03.26-Património Cultural e Artístico das Misericórdias

03.26.01-O Provedor participou nas Jornadas de Museologia, realizadas em Beja, patrocinadas pela União das Misericórdias Portuguesas, e organizadas pela Misericórdia local.

03.26.02- O Provedor participou nas celebrações do Dia do Património que em 2019 se realizaram em Arouca, patrocinadas pela União das Misericórdias Portuguesas e organizadas pela Misericórdia desta vila

03.28-Assembleias Gerais

03.28.01-Em Março de 2019 realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da Imandade da Misericórdia de Alfeizerão, para Apresentação Discussão e Votação do Relatório e Contas, referente ao Ano Económico e Social de 2018

03.28.02- Em novembro de 2019, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da Irmandade, para Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o Ano Económico e Social de 2020, bem como dar conhecimento do Parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

03.29.-Aniversário da Misericórdia de Alfeizerão.

03.29.01- Realizou-se no dia 23 de novembro de 2019, as cerimónias do 24º aniversário da Refundação da Santa Casa, com celebração da Eucaristia e atribuição dos habituais prémios "Saudade"- Alice Rosinda Rebelo, "Dedicação"- Cátia Feliciano, Pedro Lopes e Madalena Correia "Reconhecimento", Dra. Helena Monteiro de Castro e Maria Ema Vieira Monteiro "Solidariedade"- Femanda Caetano, José Maria Coutinho e Bombeiros Voluntários de S. Martinho do Porto, "Cidadania" José António Lousã, "Homenagens" Casa do Pão de Ló de Alfeizerão- Hotelaria e Turismo Lda. e a "Distinção Honorífica" de Irmão Benemérito- Américo Mota

03.30- Ampliação de Instalações

03.30.01- As obras de Ampliação das Instalações, sofreram um considerável atraso justificado com trabalhos a mais realizados em obra, acrescidos com problemas entretanto surgidos na ligação da construção antiga com a nova.

03.31- Tomada de Posse

03.31.01-Em 24 de Janeiro de 2019 realizou-se a Sessão Solene da Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, para o mandato de 2019/2022. Na sequência das eleições realizadas em 27 de dezembro de 2018, que contou com a presença de representantes da União das Misericórdias Portuguesas e da Segurança Social, bem como dos Provedores das Misericórdias de Pombal, Alcobaça e Óbidos

03.32- Direção Técnica

03.32.01-Admissão da Dra. Cláudia Isabel Silva para substituição da Dra. Helena Gregório Neto, que saiu da Instituição para abraçar um novo projeto com crianças

03.32.02- Realização dum jantar de homenagem á Dra. Helena Neto, depois de 17 anos de ligação á Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

03.33- Misericórdia de Pombal

O Provedor e o Vice Provedor participaram na Conferência sobre o tema "Envelhecimento e Repensar o Futuro" promovida pela União das Misericórdias Portuguesas e organizada pela Misericórdia de Pombal

03.32-Conselho Consultivo

03.32.01-A Mesa Administrativa comunicou ao Presidente do Conselho Consultivo a nova composição deste Órgão na sequência das eleições para os Órgãos Sociais, realizadas em dezembro de 2018, para o mandato de 2019/2022

03.32.02- Reunião do Conselho Consultivo para Apresentação do Relatório e Contas referentes ao Ano Económico e Social de 2018, a submeter á Assembleia Geral da Irmandade

03.33- Patriarcado de Lisboa

Homologação pela Chancelaria do Patriarcado de Lisboa dos resultados das eleições para os Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, realizadas em 27 de dezembro de 2018, para o mandato 2019/2022

03.34-IEFP

O Provedor participou na Cerimónia de Atribuição de Diplomas às Entidades Inclusivas, a convite do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que se realizou em Coimbra

03.35-Festividades de Natal

03.35.01-No dia 17 de Dezembro de 2019, realizou-se nas Instalações da Santa Casa a tradicional Festa de Natal dos Utentes, com a participação dos membros dos Corpos Sociais da Santa Casa, Membros da Irmandade e Familiares, estando a animação a cargo dos utentes, funcionárias, voluntários, Grupo Coral e Musical da Universidade Sénior, tendo terminado com um lanche partilhado, que contou com ofertas de fornecedores, estabelecimentos da freguesia e da região.

03.35.02-No dia 20 de Dezembro de 2019, teve lugar no Refeitório da Santa Casa, o habitual Jantar de Natal e Fim de Ano, destinado aos Membros dos Órgãos Sociais, funcionários e voluntários.

03.36-Agrupamento de Escolas de S. Martinho do Porto.

O Provedor participou durante o ano de 2019, nas reuniões do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de S. Martinho do Porto, em representação da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão.

03.37- CAES

03.37.01-O Centro de Acolhimento de Emergência Social, continua a funcionar nas Instalações da Rua de Angola, ao abrigo do Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 20 utentes, que tem vindo a ser anualmente renovado.

03.37.02- O Acordo de cooperação, sofreu profundas alterações com a contribuição da Segurança Social a subir de 5000,00 € para 10.846,60 € mensais, para financiamento do reforço de Recursos Humanos a afetar a esta valência.

03.38- União das Misericórdias Portuguesas

Realizaram-se eleições dos Órgãos Sociais para o mandato 2020/2023, tendo o Provedor da Misericórdia de Alfeizerão integrado de novo a lista única eleita em sufrágio universal, sendo atualmente o único representante das Misericórdias do Distrito de Leiria a fazer parte dos Corpos Sociais da União das Misericórdias Portuguesas. A Tomada de Posse ocorreu em Fátima, no dia da Proclamação de Resultados em cerimónia presidida pela Ministra do Trabalho e da Segurança Social

03.39- Centro de Saúde Familiar da Benedita

O Provedor participou nas Cerimónias de Inauguração do Centro de Saúde Familiar da Benedita a convite do Município de Alcobaça

03.40- Centros Escolares Municipais

O Provedor participou nas cerimónias de Inauguração dos Centros Escolares da Cela e de Turquel a convite do Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça

03.41- Congressos

03.41.01-O Provedor participou no Congresso Nacional das Misericórdias que se realizou em Albufeira, patrocinado pela União das Misericórdias Portuguesas e organizado pela Misericórdia local, contando com a presença do Primeiro Ministro na sessão de abertura e com a do Presidente da República na sessão de encerramento.

03.41.02- O Provedor participou no I Congresso da Misericórdia de Braga que se

realizou em Setembro no Auditório da Misericórdia desta cidade.

04. Investimentos

04.01- Instalações e Equipamentos

04.01.01- Os Investimentos efetuados durante o ano de 2019, constam de obras de remodelação, conservação e adaptação nas instalações, bem como reparações em Equipamentos tendo em vista a o prolongamento da sua vida útil, em alternativa à aquisição de novas unidades

04.01.02- Procedeu-se também aos Arranjos Exteriores das Instalações

04.02- Ampliação de Instalações

Os Investimentos mais relevantes, prendem-se com a Ampliação das Instalações relacionados com a construção do 3º Bloco, contemplando também o alargamento das áreas Administrativas e Atividades Ocupacionais, assim como remodelações na cozinha. Lavandaria e vestiários do pessoal, obra iniciada em 2018, ainda em curso, estando a sua conclusão projetada para o início do próximo ano.

05. Desinvestimentos

05.01- Durante o Ano de 2019, a Mesa Administrativa procedeu à alienação de património imobiliário rústico, não afeto à atividade da Instituição

05.02- Os valores recebidos com as vendas, foram depositados na conta de Investimentos da Santa Casa e canalizados para abatimento do Passivo Bancário

06. Fontes de Financiamento

06.01- Crédito hipotecário junto da Caixa de Crédito Agrícola, no montante de 850.000,00 €, para financiamento da construção do 3º Bloco, a disponibilizar através de Autos de Medição dos trabalhos executados.

06.02- O reembolso faseado da quantia concedida ao abrigo do Contrato de Mútuo assinado com a Instituição de Crédito, terá a duração de 20 anos após a conclusão, em prestações mensais pelo sistema de quotas constantes, ou seja com o serviço da dívida a manter o mesmo montante mensal, durante o prazo de 20 anos, com carência de Capital durante a fase de construção.

06.03-A Mesa Administrativa formalizou a Candidatura ao Fundo Rainha Dona Leonor, para financiamento parcial da Ampliação das Instalações, que foi aprovada em 59 %.

06.04-A Mesa Administrativa está a preparar a Candidatura aos apoios, da União Europeia, através do Plano Junker.

06.05- A Mesa Administrativa está também em fase de preparação de candidaturas aos fundos da União europeia, através do Programa Portugal 2020, nos projetos em que financeiramente for possível o seu enquadramento

07. Análise Económica e Financeira

07.01- Proveitos

07.01.01- Prestação de Serviços

O valor global das Prestações de Serviços, durante o ano de 2019, ascenderam a 656.753,41 € contra uma verba de 639.890,50 € realizada em 2018, representando um acréscimo de 16.862,91 €, em valores absolutos e de 2,64% em valores relativos, em relação ao ano anterior.

08.03- Subsídios á Exploração

Os Subsídios e Apoios concedidos á Misericórdia de Alfeizerão, no ano de 2019, ascendeu a um montante de 371.329,64 € contra a quantia de 303.281,57 € verificado no ano anterior, correspondendo a um acréscimo absoluto de 68.048,07 € e um acréscimo relativo de 22,4 %.

08.04- Proveitos Globais

O somatório de todos os proveitos, ascenderam em 2019 a um montante de 1.224.101,96 € contra um montante homólogo de 1.043.990,44 € no ano anterior correspondendo a um acréscimo de 180.111,52 €, em valores absolutos e de 17,3 % em valores relativos.

08.05- Outros Rendimentos

A rubrica de Outros Rendimentos diz respeito a venda de Património e acertos contabilísticos de anos anteriores

08.06-Consignação Fiscal

Foi transferido da Autoridade Tributária e Aduaneira, a quantia de 1.332,24 €, referentes a 0,5% da tributação em sede de IRS, dos contribuintes que indicaram nas suas Declarações de Rendimento a Misericórdia de Alfeizerão como beneficiária desse direito na qualidade de IPSS inserida na Economia Social, sendo este montante sensivelmente equivalente ao que foi recebido no ano anterior nesta rubrica,

08.06.Gastos

08.06.01 Custos com Pessoal

Os Custos com Pessoal, continuam a ter um peso substancial na estrutura de custos da Instituição, Os custos de pessoal, foram em 2019 a 705.459,63 € , contra 573.860,34 €, registado em 2018, representando um aumento de 131.599,29. €, em valor absoluto e de cerca de 23% em valores relativos.

O agravamento destes custos devem-se aos aumentos operados nos vencimentos por dificuldades de recrutamento de pessoal no mercado laboral e ainda pela transferência de custos em honorários derivado de alguns colaboradores terem transitado de trabalhadores independentes para os quadros de pessoal da Santa Casa

08.06.02- Fornecimentos e Serviços externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos, registaram em 2019, um valor de 231.184,43 €, contra uma verba de 247.380,19 € em 2018, representando uma diminuição de 16.195,69 € em valores absolutos e de 6,5 % em valores relativos, em relação ao ano anterior

08.06.03- Custo das Matérias Consumidas

Os Custos, com as Matérias Consumidas, durante o ano de 2019, foi de 115.665.33 €, contra 118.913,26 € em 2018, o que reflete uma diminuição de 3.248,03 €, em valores absolutos e de 2,7 % em valores relativos.

08.06.04- A Rubrica de Outros Gastos que aumentou substancialmente em relação ao ano anterior diz respeito a perdas de Inventário que foi necessário corrigir

09. Resultados de Exploração

As Demonstrações Financeiras, evidenciam uma subida dos Resultados da Exploração em relação ao ano anterior. Os Resultados Económicos Líquidos, atingem em 2019 o valor de -93.884,08 €, contra o montante obtido em 2018 de -134.619,85 €, o que representa uma variação absoluta positiva de 40.735,77 €, a que corresponde uma variação relativa igualmente positiva de cerca de 30 %

10. Indicadores de Gestão

10.01-EBITDA

O EBITDA, que representa os Resultados Operacionais, sem considerar Depreciações, Gastos com Financiamentos e Impostos, e que traduz o que a Instituição consegue gerar financeiramente na exploração, apresentava um valor positivo em 2019 de 147.941,26 € contra um montante também positivo de 97.774,02 € obtido em 2018, o que representa uma majoração em valor absoluto de 501.167,24 € e em valor relativo de cerca de 51 %

10.02- EBIT

O EBIT, que traduz os Resultados Económicos Operacionais, obtidos na exploração, com dedução das Depreciações e não considerando os Gastos de Financiamento e Impostos, apresenta em 2019, um valor de - 57.634,64 € contra um valor de - 103.936,00 €, em 2018, o que se traduz numa melhoria em valor absoluto de 46.301,36 € em de cerca de 45 % em valor relativo%.

10.03-Cash Flow

O Cash Flow, referente a ano de 2019, apresenta um valor positivo, de 111.691,82 € contra um valor igualmente positivo alcançado em 2018 de 67.090,17 € o que representa um aumento em relação ao ano anterior de 44.601,65 € em valores absolutos e de cerca de 67 % em valores relativos..

11. Outros indicadores

11.01- Recursos Humanos

11.01.01-A Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, tinha ao seu serviço em 31 de dezembro de 2019, 61 trabalhadores nos quadros de pessoal e 2 com o estatuto de

trabalhadores independentes, estando projetada a admissão de mais 12 trabalhadores, após a entrada em funcionamento, da Ampliação de Instalações ainda em curso o que faz da Instituição, uma das maiores empregadoras da freguesia.

11.01.02- O quadro de pessoal conta com cerca de 20 % de licenciados nas áreas das respectivas especialidades, desempenhando assim uma ação relevante na fixação de técnicos na Comunidade, que em regra ficam a residir nos centros urbanos, após terminarem o Ensino Superior.

11.01.03- Ao utilizar no recrutamento de pessoal um critério preferencial para os naturais e residentes na freguesia de Alfeizerão, a Misericórdia de Alfeizerão, presta também aqui um valioso contributo na dinamização da Economia local

11.01.04- De realçar também o valor inclusivo da integração profissional de trabalhadores portadores de deficiência ou em situação de eminente exclusão social, que temos vindo a adotar em colaboração com o CEERIA

11.01.05 -A Misericórdia de Alfeizerão esta sediada em Instalações próprias construídas em 2013, depois de estar a funcionar durante 14 anos num prédio arrendado na rua de Angola, onde funciona o CAES desde os finais de 2014.

11.01.06 -A Santa Casa é proprietária de Prédios Urbanos situados na vila de Alfeizerão e Prédios Rústicos, com localizações repartidas pelas freguesias de Alfeizerão, Tomada e Salir de Matos

12. Indicadores Económicos

12.01- Ativo

12.01.01- Ativo não Corrente

Este Ativo líquido em 31 de dezembro de 2019, era de 3.059.514,24 € e subiu consideravelmente em relação ao ano anterior que era de 2.840.338,14 € derivado a imobilização dos valores das obras em curso

12.01.03- Ativo Corrente

O Ativo Corrente aumentou também em relação ao ano anterior essencialmente por créditos concedidos aos hospitais nos transportes em Ambulâncias e aumento das disponibilidades Financeiras existente em 31 de dezembro de 2019 tendo nessa data um valor de 185.798,61 € contra 126.645,14 € em 31 de dezembro de 2018.

12.02- Passivo

O Passivo Global era em 31 de dezembro de 2019 de 2.082,746,59 € contra 1.545.988,88 € impulsionados pelos financiamentos bancários obtidos para a construção.

12.03. Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais continuam a apresentar valores contabilísticos positivos. Eram de 1.162.566,02 € em 31 de Dezembro de 2019, e de 1.420.994,40 € em 31 de Dezembro de 2018.

13. Aplicação de Resultados

A Mesa Administrativa, vai propor á Assembleia Geral da Irmandade que no âmbito das Instituições não lucrativas da Economia Social, os Resultados Económicos Líquidos, apurados no Ano Económico e Social de 2019, no montante de -93.884,08 € sejam transferidos contabilisticamente para a rubrica de Resultados Transitados

14. Considerações

14.01-Destacar o importante trabalho desenvolvido em 2019, por todos os Órgãos Sociais da Santa Casa, designadamente Conselho Fiscal, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Consultivo.

14.02- Realçar a ação dos profissionais de saúde da Santa Casa, durante o ano de 2019.

14.03- Referir a cooperação prestada pelo Pároco, Padre Gaitano Catalano, nas missas efetuadas nas Instalações da Misericórdia, durante o ano de 2019.

14.04.-Merecem também destaque os serviços religiosos desenvolvidos graciosamente pelo capelão da Misericórdia padre António Gomes Marques, auxiliados pelas voluntárias Conceição Tempero e Maria da Conceição Marques da Costa.

14.05- Um reconhecimento para todos os trabalhadores da Santa Casa, pelo empenhamento desenvolvido nas suas difíceis tarefas durante o ano de 2019, muitas vezes em condições adversas

14.06-Uma referência muito especial para o Crédito Agrícola que desde sempre, tem vindo a apoiar financeiramente o nosso crescimento, permitindo o aumento da oferta para uma população residente muito envelhecida e a necessitar urgentemente destas Respostas Sociais.

14.07-A Mesa Administrativa tem fundadas expectativas de vir a obter uma substancial melhoria da sustentabilidade financeira da Instituição, com a entrada em funcionamento das novas Instalações e conseqüente reforço da capacidade instalada, para o dobro das camas no Lar Residencial. Os proveitos resultantes do aumento da população institucionalizada, deverão crescer cerca de 70 a 80 % em relação ao ano anterior, enquanto os custos na sua globalidade são estimados em cerca de 30 %. Assim a Mesa Administrativa espera aumentar substancialmente a sustentabilidade financeira da Instituição, no domínio da gestão correntes e para fazer face ao serviço da dívida com os investimentos

15.Agradecimentos

Irmandade da Misericórdia de Alfeizerão

Benfeitores da Santa Casa

Membros dos Órgãos Sociais da Misericórdia

Funcionários e colaboradores da Santa Casa

Câmara Municipal de Alcobaça

União das Misericórdias Portuguesas

Junta de Freguesia de Alfeizerão

Comissão Social da Freguesia de Alfeizerão

Centro Distrital da Segurança Social de Leiria.

Instituto de Emprego e Formação Profissional de Alcobaça Paróquia de S. João

Baptista de Alfeizerão

Pároco da Freguesia de Alfeizerão

Sport União Alfeizerense

Casa do Povo de Alfeizerão

Associação Recreativa e Desportiva Quiterense

Banco Alimentar do Oeste

Instituto de Reinserção Social de Caldas da Rainha

Administração Regional de Saúde,

Agrupamento de Escolas de S. Martinho do Porto

Guarda Nacional Republicana de S. Martinho do Porto

Bombeiros Voluntários de S. Martinho do Porto.

Centro Ed Especial, Reintegração e Inserção de Alcobaça

Comerciantes, Industriais e Agricultores da Região

Supermercados e clientes apoiantes do Banco Alimentar

Professores e alunos da Universidade Sénior
Familiares dos Utentes da Misericórdia de Alfeizerão

Santa Casa da Misericórdia de Alcobaça

Santa Casa da Misericórdia de Óbidos

Santa Casa da Misericórdia de Pombal

Chancelaria do Patriarcado de Lisboa

Sociedade Agrícola Ribeiro & Ribeiro Lda.

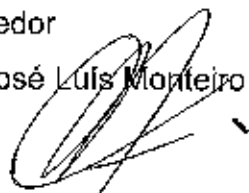
Contribuintes, que indicaram nas Declarações de Rendimentos, a Misericórdia de Alfeizerão, como beneficiária da Consignação Fiscal,

Todos quantos têm ajudado a Santa Casa, a cumprir a sua missão humanitária.

Mesa Administrativa

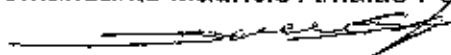
Provedor

Dr. José Luís Monteiro de Castro



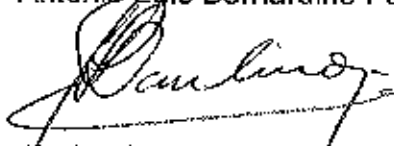
Vice-Provedor

Comandante Maurício Arnaldo Pereira Sá



2º Secretário

António Luís Bernardino Paulino



1º Vogal

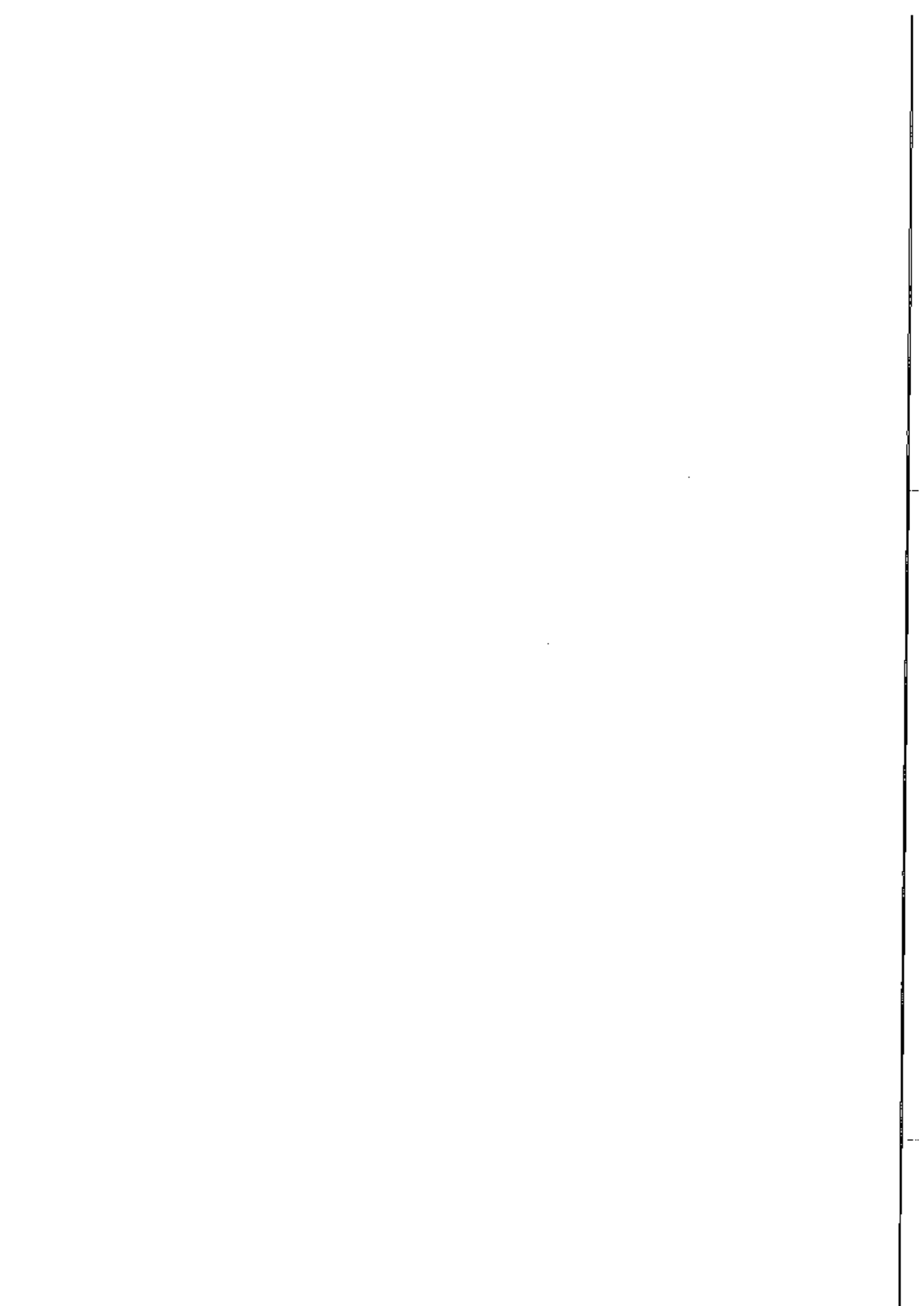
Eng.º Artur Nunes Tiago



RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	3 051 085,17	2 833 386,90
Bens do património histórico e artístico e cultural	5	0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		693,17	1 332,84
Activos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	5	7 735,90	5 618,40
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		0,00	0,00
		3 059 514,24	2 840 338,14
Activo corrente			
Inventários	7	7 933,45	7 890,36
Créditos a receber	12.1	52 871,15	28 390,13
Estado e outros entes públicos	12.8	11 839,52	10 332,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.2	10 588,00	9 320,60
Diferimentos	12.4	15 158,57	9 233,24
Outros ativos correntes		51 965,51	51 721,91
Caixa e depósitos bancários	12.5	35 442,17	9 755,93
		185 798,37	126 645,14
Total do ativo		3 245 312,61	2 966 983,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.6	36 382,31	36 382,31
Excedentes técnicos	12.6	0,00	0,00
Reservas	12.6	67 904,68	67 904,68
Resultados transitados	12.6	196 386,81	331 006,66
Excedentes de revalorização	12.6	434 390,84	434 390,84
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	521 385,46	685 929,76
		1 256 450,10	1 555 614,25
Resultado líquido do período	12.6	-93 884,08	-134 619,85
Total dos fundos patrimoniais		1 162 566,02	1 420 994,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	1 593 759,98	1 142 422,53
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		1 593 759,98	1 142 422,53
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	39 583,11	25 416,57
Estado e outros entes públicos	12.8	18 053,62	16 899,82
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	315 275,68	269 277,47
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		116 074,20	91 972,49
		488 986,61	403 566,35
Total do passivo		2 082 746,59	1 545 988,88
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 245 312,61	2 966 983,28

A Direção

Responsável

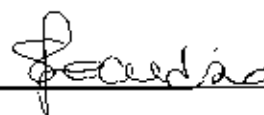


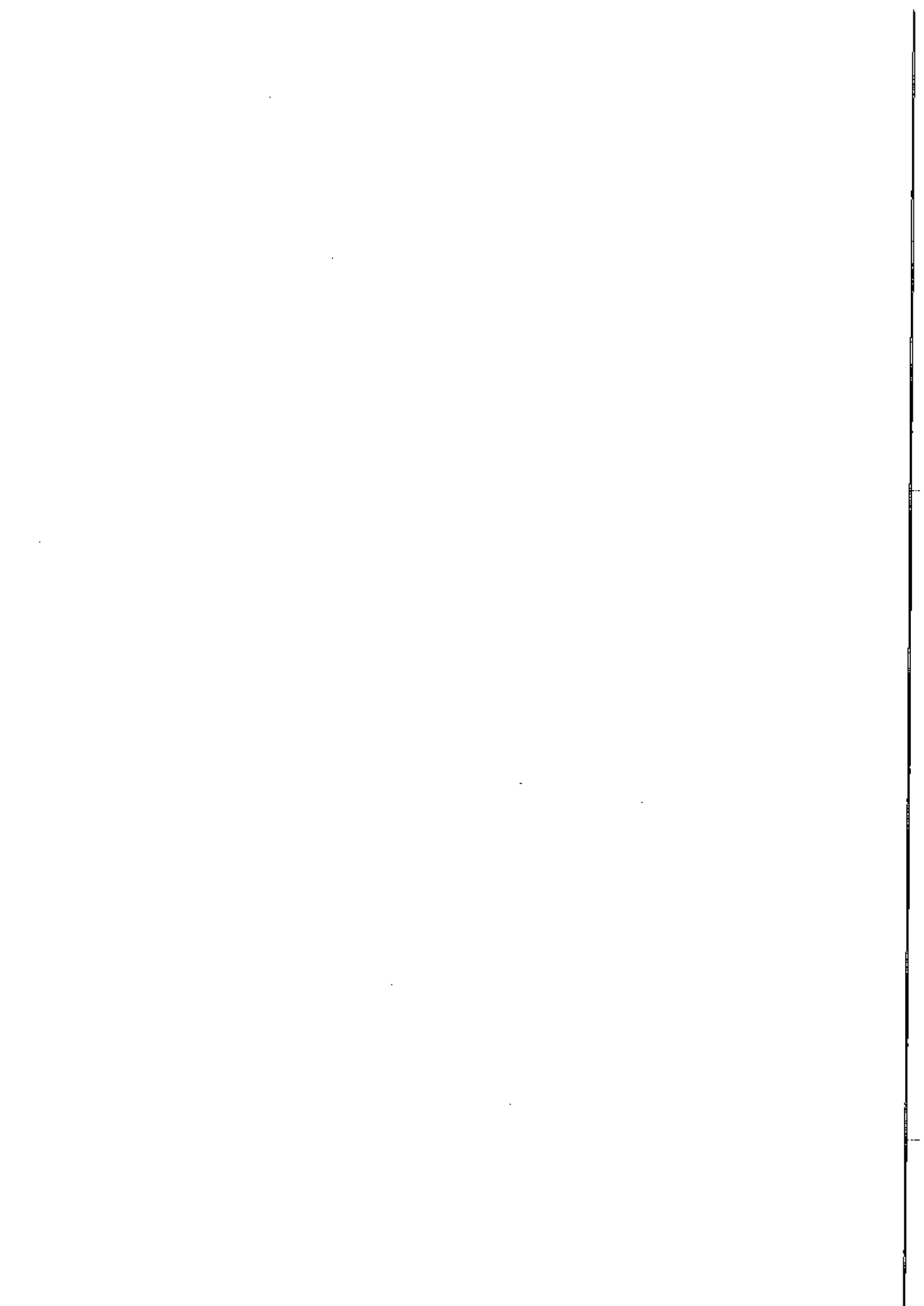
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

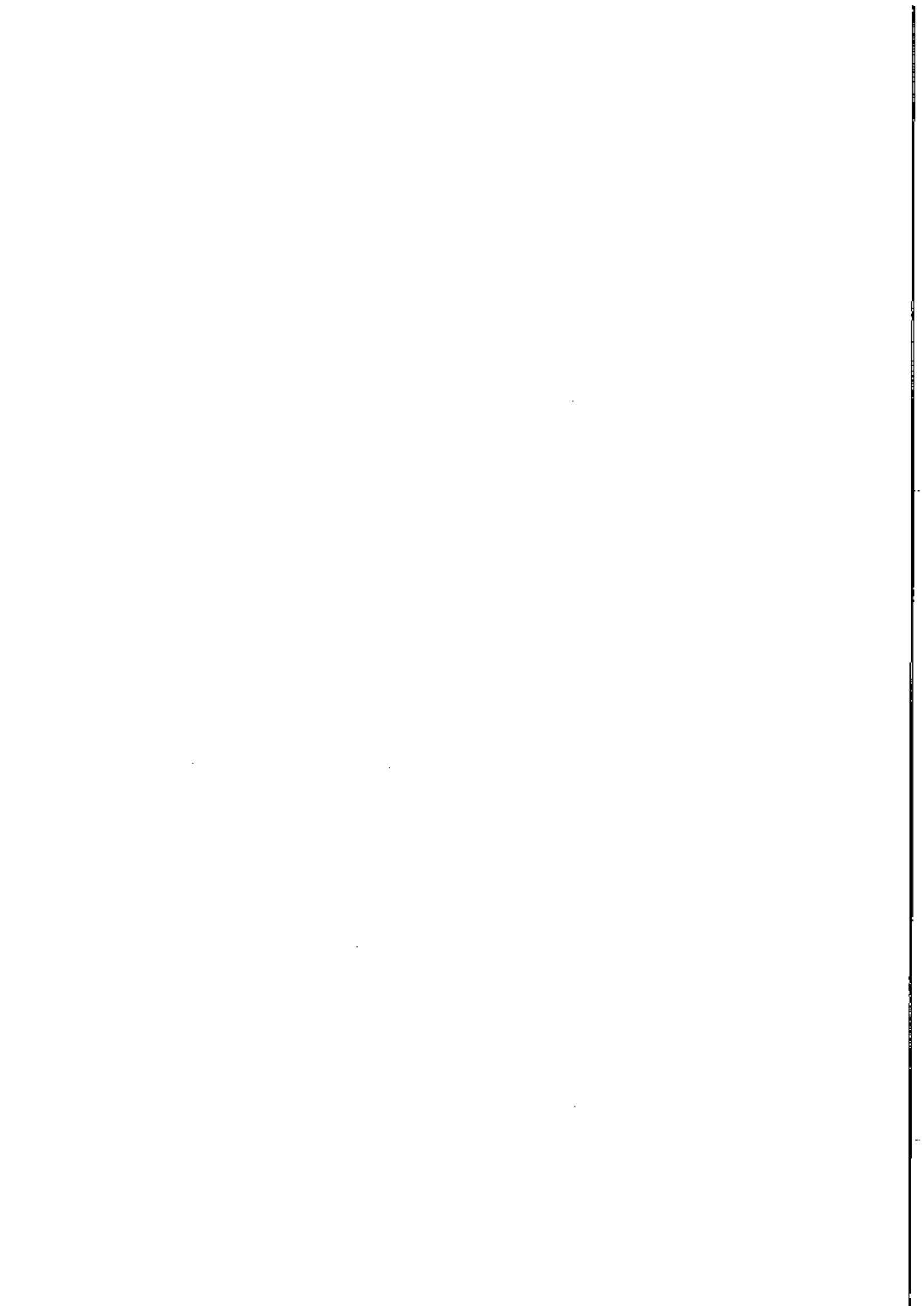
Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	656.753,41	639.890,50
Subsídios, doações e legados à exploração	10	371.329,64	303.281,57
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	115.665,33	118.913,26
Fornecimentos e serviços externos	12.10	231.184,43	247.380,19
Gastos com o pessoal	11	705.459,61	573.860,34
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.11	196.018,91	100.818,37
Outros gastos	12.12	23.851,33	6.062,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		147.941,26	97.774,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	205.575,90	201.710,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-57.634,64	-103.936,00
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	12.13	36.249,44	30.683,85
Resultados antes de impostos		-93.884,08	-134.619,85
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-93.884,08	-134.619,85



RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		755 896,57	649 646,79
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		270,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	100,00
Pagamentos a fornecedores		811 038,32	414 341,46
Pagamentos ao pessoal		440 287,88	371 370,22
Pagamentos ao Estado		209 282,90	171 627,96
Caixa gerada pelas operações		-704 982,53	-307 792,85
		0,00	0,00
Recebimentos Fiel Depositário		18 130,39	15 338,90
Recebimentos donativos		1 255,32	3 506,00
Recebimentos CRSS Leiria		234 692,81	274 313,09
Reembolsos EDP		0,00	481,55
Recebimentos IEFP		13 470,29	18 258,81
Recebimentos IVA		9 895,70	3 637,34
Recebimentos Donativos CMA		0,00	2 202,44
Recebimentos Rappel Galp		0,00	0,00
Outros Recebimentos		17 669,03	15 526,56
Pagamento de rendas		0,00	0,00
Pagamento Fiel Depositário		1 662,28	0,00
Pagamentos diversos		-17 263,51	-30 945,61
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-425 470,22	-5 473,77
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	1 919,20
Investimentos financeiros		850,86	80 663,22
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		2 500,00	155 000,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	-1,99
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		1 649,14	72 415,59
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		700 000,00	280 000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		232 159,18	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		441 125,70	279 754,94
Juros e gastos similares		42 711,94	38 897,66
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-1 185,74	31 523,54
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		449 507,32	-70 176,14
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		25 686,24	-3 234,32
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		9 755,93	12 990,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		35 442,17	9 755,93

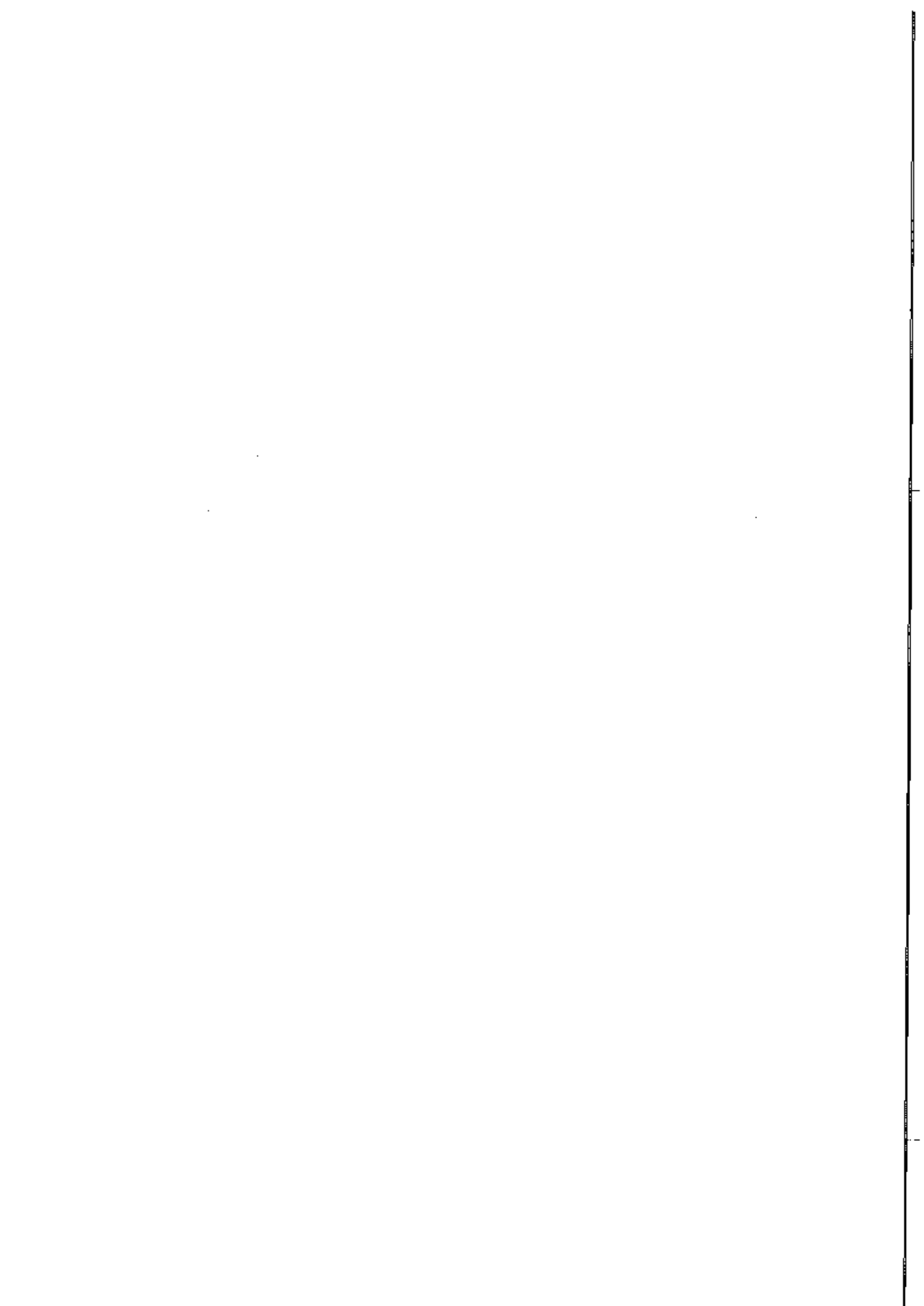


RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018

A Direcção

O Responsável





Anexo

1-Identificação da Entidade

A "SANTA CASA DA MISERICORDIA DE ALFEIZERÃO" é uma Instituição de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 3 / 99, Série III, com Sede Social na vila de Alfeizerão, na Rua Major Joaquim Sérgio da Silva, número 2, com o código postal, 2460-153 Alfeizerão.

Nos termos do Compromisso homologado pela chancelaria do patriarcado de Lisboa, pelo qual se rege estatutariamente, tem como fins praticar a Solidariedade Social, consubstanciada nas 14 Obras de Misericórdia, exercendo atividade predominante, nas valências de Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Cantinas Sociais, Centro de Acolhimento de Emergência Social e Acolhimento a Refugiados.

Desenvolve ainda outras atividades humanitárias de apoio aos idosos, famílias carenciadas, aposentados e membros da Irmandade, designadamente; Serviço de Ambulâncias, Cuidados de Saúde, Fisioterapia, Reabilitação Física e Psicomotora, Terapias Ocupacionais, Banco Alimentar, Serviços Religiosos, Serviços Fúnebres, Cabeleireiro, Loja Social, Oficina Social, Escritório Social, Turismo Social e Universidade Sénior

1.1 – Niss: 20004053651

Nif: 503 848 794

1.2 - CAE Principal (código e designação): **88101** - Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento e **87307** - Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

1.3 - Número médio de empregados durante o ano: 61

A 31 dezembro de 2019 o número de funcionários dependentes ascendia a 61 funcionários, e o número de funcionários independentes eram de 3, sendo, 1 gestor, 1 médico residente e 1 professor de música.

2. – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as alterações previstas no Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de junho.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As demonstrações financeiras do exercício de 2019 são comparáveis às do exercício de 2018

3.-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 -Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumido, não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento; do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4. Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5. Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6. Fiabilidade

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7. Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8. Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9. Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10. Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11. Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12. Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.



Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil estimada
Programas de computador	3 anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou

Houver um mercado ativo para este ativo, e

Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Ativos Fixos Tangíveis

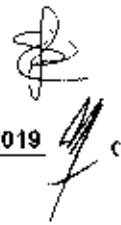
Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, montante pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:



Descrição	Vida Útil estimada
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	20 anos
Equipamento Básico	6 anos
Equipamento de Transporte	4 anos
Equipamento administrativo	6 anos

3.2.4. Bens do Património Histórico e Cultural – Bens Imóveis

Os “Bens Imóveis” que foram objeto de doação, encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu custo histórico, valor pelo qual figuravam na contabilidade.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso e que sejam contabilizados pela primeira vez, ou seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo decorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que as rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil.

Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.5 - Inventários

Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

3.2.6. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

Alterações no risco segurado;

Alterações na taxa de câmbio;

Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

Entrada em incumprimento de uma das partes;

Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

Alterações no preço do bem locado;

Alterações na taxa de câmbio

Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares, procedentes das entidades acima identificadas que se encontram com saldo estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e Outras Contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras Contas a Receber” encontram-se registadas pelo valor nominal, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo não Corrente.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade, avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é

reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros não são reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a Pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras Contas a Pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo, que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a

estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo, englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes, também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.9. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos, só se inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e estes se prolongam no tempo e só terminam quando o ativo é dado como concluído.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado;

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “*Substância sobre a forma*”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

3.2.10. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “*As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*”

- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeita a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.*

4.- Ativos fixos tangíveis

4.1 – Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de ano 2019, mostrando as adições, os abates e alienações as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
(1)	Quantia bruta escriturada inicial	767.533,92	2.508.712,15	242.817,05	230.833,33	42.632,78	1.829,00	36.051,80	3.830.410,03
(2)	Depreciações acumuladas iniciais		615.422,04	193.354,87	158.644,41	27.772,81	1.829,00	0,00	997.023,13
(3)	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
(4)	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	767.533,92	1.893.290,11	49.462,18	72.188,92	14.859,97	0,00	36.051,80	2.833.386,90
(5)	Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	-350,74	-125.328,07	-27.483,33	-51.466,45	-223,05	0,00	422.549,91	217.698,27
(5.1)	Total das adições	0,00	0,00	26.613,15	0,00	8.862,72	1.829,00	422.549,91	459.854,78
Adições	Aquisições em 1ª mão			5.859,81				422.549,91	428.409,72
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais								
	Outras aquisições								
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção								
	Trabalhos para a própria entidade								
	Acréscimo por revalorização								0,00
	Outras			20.753,34		8.862,72	1.829,00		31.445,06
(5.2)	Total das diminuições	350,74	125.328,07	54.096,48	51.466,45	9.085,77	1.829,00	0,00	242.156,51
Diminuições	Depreciações		119.405,59	83.343,14	51.466,45	223,05	0,00		204.438,23
	Perdas de imparidade								
	Alienações	350,74							350,74
	Abates			20.753,34		8.862,72	1.829,00		31.445,06
	Outras		5.922,48						5.922,48
(5.3)	Reversões de perdas por imparidade								
(5.4)	Transferências de AFT em curso								
(5.5)	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda								
(5.6)	Outras transferências								
(6)	Quantia líquida escriturada final (4+5)	767.183,18	1.767.962,04	21.978,85	20.722,47	14.636,92	0,00	458.601,71	3.051.085,17
(7)	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida								

5.- Ativos fixos intangíveis

DESCRIÇÃO	Saldo inicial 31-12-2018	Aquisições / Adições	Revalorizações	Depreciações período	Alienações	Transferências	Saldo final 31-12-2019
Activos intangíveis	12.073,05	488,00					12.561,05
Activo Intangível Bruto	12.073,05	488,00					12.561,05
Depreciações acumuladas	10.730,21			1.137,67			11.867,88
Perdas por Imparidade e rever. acumuladas							
Depreciação acumulada	10.730,21						10.730,21
Activo Intangível Líquido	1.342,84						693,17

Investimentos financeiros – Referente ao Fundo de Compensação de Trabalho – 7.735.90€

Ativos tangíveis em curso. Construção da 3ª ala da instituição – 458.601,71€

No total de ACTIVO NÃO CORRENTE 2018 – 2.797.335,10 + 36.051,80 + 5.618,40 + 1.332,84 = 2.840.338,14€

O total de ACTIVO NÃO CORRENTE 2019 – 2.592.483,46 + 458.601,71 + 7.735,90 + 693,17 = 3.059.514,24€

6 - Custos de empréstimos obtidos

Empréstimos bancários, passivo não corrente (médio e longo prazo), referem-se a empréstimos de apoio à construção das instalações e também um novo empréstimo que foi constituído em 2018, no Crédito Agrícola no montante total de 850.000,00€, para a construção da 3ª ala.

Na Rubrica empréstimos bancários passivos corrente, consta os valores a pagar durante o ano de 2020, referente ao empréstimo inicial da sede, no valor de 209.538,27€ e também o valor de 245.000,00€ da conta corrente caucionada, que é utilizada quando é necessário para solucionar problemas de tesouraria, da gestão corrente.

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

O mapa seguinte apresenta os valores em dívida à data de 31/12/2019.

Classificação	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	70.275,68	1.593.759,98	1.664.035,66	49.277,47	1.142.422,53	1.191.700,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	245.000,00	0,00	245.000,00	220.000,00	0,00	220.000,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	315.275,68	1.593.759,98	1.909.035,66	269.277,47	1.142.422,53	1.191.700,00

- Total em dívida a 31/12/2019--do Edifício sede (emp 1361725)	1.102.309,26€
- Total Empréstimo a 31/12/2019 – 3ª ala	561.726,40€
TOTAL	1.664.035,66€
- Conta Corrente Cauconada- passivo corrente (curto prazo)	
- Utilização- Posição em 31-12-2019	245.000,00€
Total dos empréstimos	1.909.035,66€

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, à exceção dos gastos financeiros com o empréstimo da 3ª ala, que até à conclusão da obra estão a ser capitalizados, ou seja, integrados no valor da obra.

7- Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Mercadorias/ Matérias-Primas	2019	2018
Saldo Inicial	7.890,36€	8.986,02€
Compras	133.131,68€	128.751,91€
Regularizações	(17.423,26)€	(10.934,31)€
Saldo Final	(7.933,45)€	(7.890,36)€
Gastos do exercício - CMVMC	115.665,33€	118.913,26€

8- Réditos

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2019	2018
ERPI	446 940,07	444 248,59
Centro de dia	44 675,83	49 607,80
Apoio Domiciliário	86 241,26	75 535,22
Universidade Sénior	1 730,00	2 460,00
Quotizações e Jóias	11 348,60	10 860,20
Serviços Secundários	70 173,14	67 412,04
Descontos e abatimentos	-4 355,49	-10 233,35
TOTAL	656 753,41	639 890,50

De referir que no ano de 2019, existiu um aumento das mensalidades no valor de 16.862,91€, que corresponde a aproximadamente 2.6%, em termos relativos.

9 – Provisões

Durante o ano de 2016, foi constituída provisões de cobrança duvidosa para utentes com dívida a Instituição para além dos limites legais.

Conforme se evidência no mapa em baixo.

Em 2017 a mesa da assembleia, decidiu anular a perda por imparidade das quotas dos irmãos sócios.

No ano de 2019 mantém-se a mesma orientação, uma vez que a variação não foi considerável.

Provisões	Saldo em 31 de Dezembro		
	Provisões para Imparidade das Quotas em 31/12/2019	Provisões para Imparidade das Quotas em 31/12/2018	Provisões para Imparidade das Quotas em 31/12/2017
Mais de 6 até 12 meses	104,69	26,17	
Mais de 12 meses até 18 meses	1 066,50	533,25	
Mais de 18 até 24 meses	1 154,13	865,60	-561,40
Mais de 24 meses	19 598,17	19 598,17	-900,30
Processo Judicial			
Total	21 923,49	21 023,19	-1 461,70
Quotas Irmãos		4 065,00	-4 065,00
TOTAL	21 923,49	25 088,19	-5 526,70
Saldo da conta 219			19 561,49

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

10 – Subsídios E Apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

	2019	2018
Cantinas Sociais	0,00	4 470,00
CAES	130 159,20	60 000,00
ERPI	103 495,67	96 876,63
Centro de dia	19 674,48	19 555,67
Apoio Domiciliário	110 164,29	112 521,97
Comparticipação despesas funeral	1 286,70	0,00
Apoio a Refugiados	5 042,01	2 000,00
Subsídio Cultura - CMA	934,78	2 202,44
Subsídios de Outras Entidades	572,51	473,35
Doações e heranças	0,00	5 181,51
TOTAL	371 329,64	303 281,57

11 – Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de “61” e em 31/12/2018 foi de “41”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	2019	2018
GASTOS COM PESSOAL		
Remunerações	544 645,70	444 808,47
Indemnizações	779,40	
ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES		
Segurança social	119 483,07	97 680,00
Fundo de Garantia Comp Trabalho	220,16	151,50
Subsídios Alimentação Generos	32 000,00	23 282,50
Seguros acidentes de trabalho	4 096,13	3 354,41
Gastos de acção social	534,51	1 131,17
Formação profissional	760,00	427,00
Voluntariado	0,00	0,00
Fardamento	969,69	1 719,20
Medicina no trabalho	1 970,95	1 306,09
TOTAL	705 459,61	573 860,34



12 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 – Clientes E utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Clientes	40 654,76	18 418,31
Centro de dia	1 455,97	383,50
Apoio Domiciliário	3 177,35	2 291,59
ERPI	5 201,18	5 550,74
Serviço de enfermagem e fisioterapia	0,00	0,00
Utentes serviço ambulância	209,00	154,00
Outros utentes	1 546,90	966,00
Utentes cobrança duvidosa	20 187,48	20 187,48
TOTAL	72 432,64	47 951,62
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Perdas por Imparidade	19 561,49	19 561,49
Utentes considerados incobráveis	0,00	0,00
Total perdas imparidade	19 561,49	19 561,49
SALDO CONTA 21	52 871,15	28 390,13

12.2 – Irmãos – Quotas Sócios

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Irmãos” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
2611999 - Irmãos	10 588,00	9 320,60
2696- Perdas por Imparidade	0,00	0,00
TOTAL	10 588,00	9 320,60

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

12.3 – Outras Contas a Receber

A rubrica “Outras Contas a Receber” tinha, em 31 de dezembro dos anos 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

De referir que a rubrica outros devedores diversos é composto por valores correspondentes a mensalidades debitadas aos utentes que estão ao encargo da instituição, valores este que foram recebidos sobre a forma de donativos ou doações.

	2019	2018
Acrescimento de rendimentos - Alienação artº 329	0,00 €	0,00 €
Acrescimento de rendimentos - Consignação fiscal	0,00 €	1 129,78 €
Adiantamento Fornecedores	6 664,43 €	4 684,43 €
Adiantamento ao pessoal	2 772,69 €	0,00 €
Iefp	0,00 €	0,00 €
Despesas com utentes CAES	0,00 €	0,00 €
Diversos Devedores	42 528,39 €	45 748,20 €
Américo Inocêncio	3 060,22 €	3 060,22 €
Maria Rosa do Rosário	21 986,52 €	18 163,89 €
Alice Rosinda Rebelo -Fiel Depositário	- €	8 896,62 €
José Maria Rodrigues Simão	11 220,88 €	9 697,89 €
Aída Florinda Miguel	5 972,15 €	5 909,58 €
Canucha Mugumanha	- €	10,00 €
Zeituna Mufanequiço	- €	10,00 €
Despesas com utentes CAES	288,62 €	
Exames Médicos		
Comparticipação Funeral		
TOTAL	51 965,51 €	51 562,41 €

De referir que o valor que consta da rubrica adiantamentos ao pessoal, no valor de 2.772,69€ corresponde a valores entregues ao Sr. Provedor por conta de salários.

12.4 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

	2019	2018
Seguros	13 238,54	7 407,92
Contrato Micro-directo	1 920,03	1 825,32
Rendas antecipadas	0,00	0,00
Despesas candidatura Qren	0,00	0,00
TOTAL	15 158,57	9 233,24

12.5 – Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

	2019	2018
Caixa	2 004,30	2 000,00
Depósitos à ordem	33 437,87	7 755,93
TOTAL	35 442,17	9 755,93

12.6 – Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

	2019	2018
Fundo Social	36 382,31	36 382,31
Reservas	67 904,68	67 904,68
Resultados Transitados	196 386,81	331 006,66
Excedentes de Revalorização	434 390,84	434 390,84
Outras variações de Fundos Patrimoniais	521 385,46	685 929,76
Resultado líquido	-93 884,08	-134 619,85
TOTAL	1 162 566,02	1 420 994,40

O resultado líquido do ano de 2019, foi influenciado pela conta 78833- Imputação de subsídios/doações investimentos, com a regularização da imputação dos subsídios e doações dos anos de 2013 a 2018 no valor de 137.102,96€, (conforme orientações da segurança social).

12.7 – Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

A conta de fornecedores apresenta uma dívida no valor de 39.583,11€ em 2019 e 25.416,57€ em 2018.

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

Fornecedores c/c	39 583,11	25 416,57
TOTAL	39 583,11	25 416,57
Adiantamentos a fornecedores	6 664,43	4 684,43

A rubrica adiantamentos a fornecedores apresenta um saldo de 6.664,43€.

A mesa administrativa tem vindo a ser alertada desde 2013, para a urgência de regularizar a verba de 4.684,43€, incluída na verba acima referida.

Os valores correspondem a adiantamentos aos seguintes fornecedores:

- Área Gestão – 2.713,41€;
- Adiantamento A. M. Castro Investimentos, S.A – 1.971,02€;
- Adiantamento a Francisco Manuel S. Coutinho – 1.980,00€.

12.8 – Estado e Outros Entes Públicos

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida conforme mapa abaixo:

Descrição	2019		2018	
	31 de Dezembro	31 de Dezembro	31 de Dezembro	31 de Dezembro
Imposto s/ rendimento trabalho dependente		2 485,08		2 871,66
Imposto s/ rendimento trabalho independente		681,50		443,85
Rendimentos Perdiais		250,00		250,00
Contribuições para a Segurança Social		14 331,02		13 160,20
Fundo compensação do trabalho		306,02		174,11
Iva Reembolsos pedidos	11 839,52		10 332,97	
TOTAL	11 839,52	18 053,62	10 332,97	16 899,82

12.9 – Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

OUTRAS CONTAS A PAGAR				
	2019		2018	
Fornecedores de Investimento		2 292,44 €		5 055,42 €
Adiantamento de clientes e utentes		600,00 €		
Credores por acréscimo de gastos:		108 570,61 €		84 825,97 €
Seguros a liquidar em 2018	147,22 €		147,22 €	
Férias e Sub. Férias a Liq 2018	94 306,85 €		72 242,08 €	
Outras despesas diferidas	14 116,54 €		12 436,67 €	
Outros credores		4 611,15 €		2 091,10 €
António Manuel Pinto Curado	525,00 €		- €	
ABVSMP	195,00 €		156,00 €	
Manuel Jorge Ferreira Coutinho	190,00 €		- €	
Farmácia de Alfeizerão	1 865,75 €		1 935,10 €	
Maria Marques Saramago Correia	996,48 €		- €	
António Pedras - Fiel Depositário	838,92 €		- €	
TOTAL		116 074,20 €		91 972,49 €

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

12.10 – Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	2019	2018
Trabalhos Especializados	9 553,45	10 245,76
Publicidade e propaganda	5 886,60	386,46
Vigilância e Segurança	3 021,73	2 813,92
Honórrarios	18 903,76	31 923,82
Comissões Galp	85,30	88,22
Conservação e reparação	20 832,38	25 060,01
Serviços bancários	7 518,20	14 077,05
Serviços de Ambulâncias	0,00	54,50
Jornais e revistas	1 217,80	1 297,90
Ferramentas e utensílios	5 161,60	7 406,26
Livros e documentação técnica	82,96	0,00
Material de escritório	3 542,46	5 189,16
Artigos para ofertas	1 574,75	970,97
Electricidade	18 281,19	22 197,73
Combustíveis	24 192,12	25 599,25
Água	6 551,11	4 952,68
Outros fluidos	43 193,16	44 526,88
Deslocações e estadas	7 303,62	3 524,12
Rendas e alugueres	17 256,02	15 453,18
Comunicação	9 923,05	9 259,06
Seguros	8 568,00	7 471,80
Despesas de representação	167,50	0,00
Contencioso e notariado	751,50	530,00
Limpeza, higiene e conforto	3 541,94	2 471,38
Outros serviços	2 763,99	253,74
Rouparia	124,30	16,87
Vestuário e Rouparia	1 715,99	2 649,71
Encargos de saúde c/ utentes	290,45	195,88
Convívio com idosos	17,30	0,00
Material didático	196,92	179,69
Passeios	756,92	341,50
Ajudas Técnicas	572,01	0,00
Despesas funerais	800,00	1 515,00
Acolhimento a Refugiados	1 600,00	1 945,00
Fundo de reestruturação do sector solidário	5 236,35	4 782,69
TOTAL	231 184,43	247 380,19

12.11 – Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

	2019	2018
Descontos p/p obtidos	489,44	69,00
Ganhos em inventários - sobras	1 294,75	
IEFP- Instituto Público	13 470,29	18 258,81
Reembolso fundos compensação	0,00	1 129,78
Alienações	2 149,26	65 311,47
Rappel Galp	1 700,00	0,00
Outras Corecções Exercícios Anteriores	210,63	802,35
Imputação Subsídios/doações invest	164 544,30	0,00
Donativos em Generos	565,57	1 514,61
Donativos em Numerário	1 255,44	3 506,00
Donativos banco alimentar	8 561,11	10 226,35
Proveitos R. Humanos	443,88	
Benefício Fiscal de Irs	1 334,24	0,00
TOTAL	196 018,91	100 818,37

Na conta 78833- Imputação de subsídios/doações investimentos o valor de 164.544,30€, corresponde à regularização a efetuar no exercício em curso com os retroativos à data que iniciou as depreciações da nova sede da instituição.

Estes donativos e doações foram considerados na conta 59 – Outras Variações nos fundos patrimoniais, para a construção da sede da instituição.

A conta 59 vai sendo debitada ao longo dos anos na proporção das depreciações do edifício, conforme orientações da segurança social e de acordo com a Portaria nº 106/2011 de 14/03 e portaria 218/2015 de 23/047.

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

Foi considerado a Imputação de doações desde 2013 até 2019, conforme mapa anexo:

ANO	DONATIVOS			V/ CONSIDERADO	V/ A CONSIDERAR 2019
2013	628 473,13 €	0,00 €	2 618,64 €	0,00 €	2 618,64 €
2014	649 087,77 €	646 469,13 €	32 323,46 €	0,00 €	32 323,46 €
2015	691 070,31 €	656 128,22 €	32 806,41 €	5 445,77 €	27 360,64 €
2016	694 563,31 €	626 814,80 €	31 340,74 €	5 363,32 €	25 977,42 €
2017	707 207,61 €	608 118,36 €	30 405,92 €	5 287,25 €	25 118,67 €
2018	707 207,61 €	577 712,45 €	28 885,62 €	5 181,51 €	23 704,11 €
2019	707 207,61 €	548 826,82 €	27 441,34 €		27 441,34 €
TOTAL	5 262 857,06 €	4 357 212,77 €	212 721,15 €	21 273,85 €	164 544,30 €

12.12 – Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

	2019	2018
Descontos p/p concedidos descontos de ausência	0,00	0,00
Taxas	30,00	175,00
Quotizações	660,00	660,00
Imposto Municipal s/Imóveis	0,00	25,45
Outras Correções Exercícios Anteriores	8 443,90	4 506,53
Festa de Aniversário	0,00	146,70
Donativos	0,00	400,00
Multas	961,51	148,95
Perdas em inventários	4 859,02	
Outras Perdas	8 896,92	
Fundo Bolsas de Estudo		

12.13- Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes custos relacionados com juros suportados e gastos similares:

Em 2019 estão registados na rubrica 69 –36.249, 44€ e em 2018 o valor de 30.683.85€.

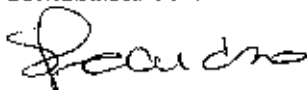
Emprestimo 1361725 - Edifício	23 545,92
Juros conta corrente	12 703,52
Outros Juros	0,00
TOTAL	36 249,44

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

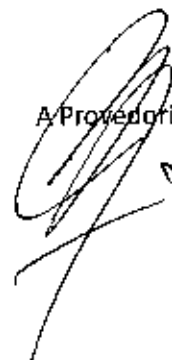
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

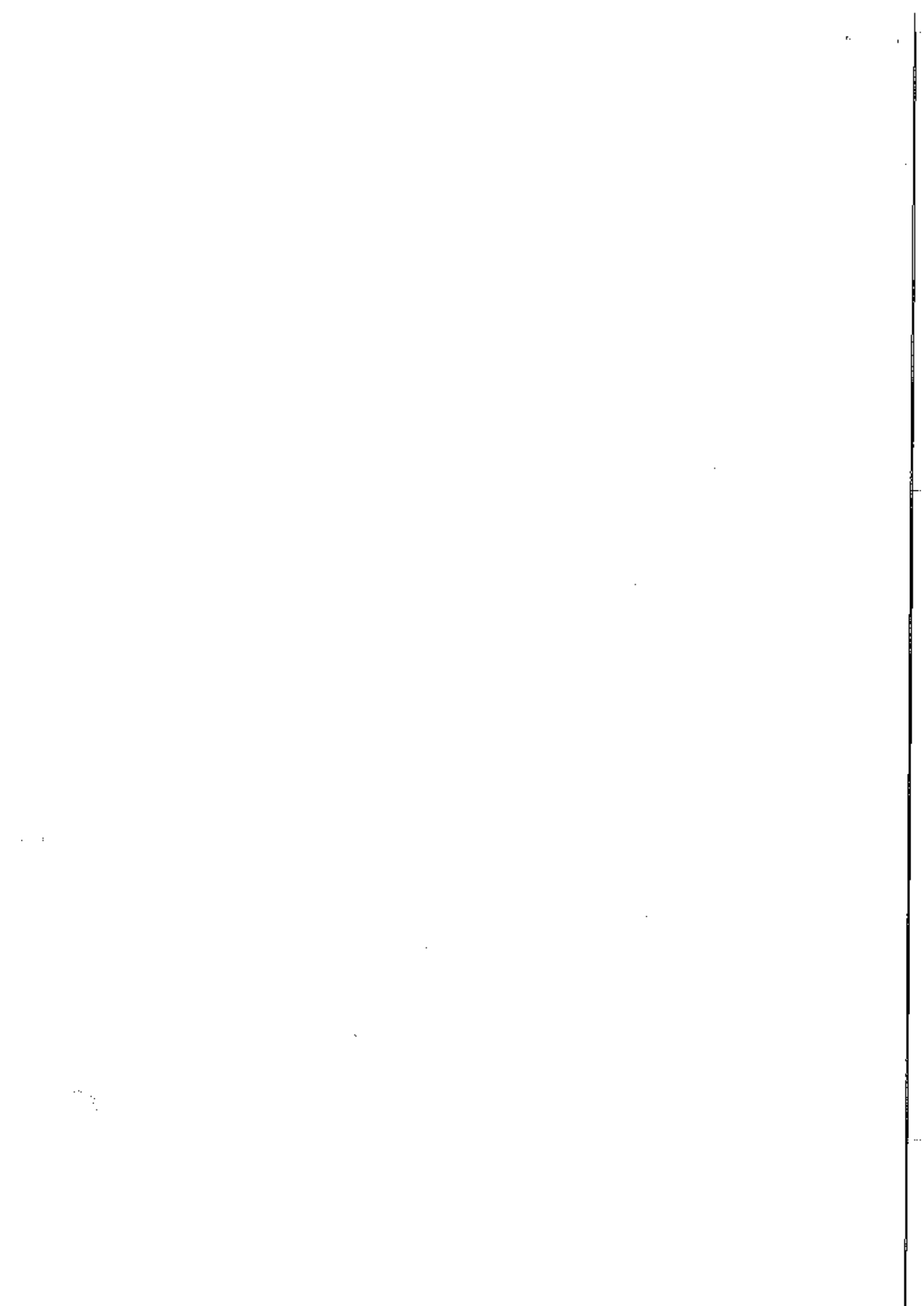
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e conselho fiscal em 28/05/2020

A Contabilista Certificada



A Presidência





ATAS

Folha 39

Ata número sessenta e sete

Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas quinze horas, em segunda convocatória, cumprindo o estabelecido no artigo vinte e quatro, número um do Compromisso, reuniram em Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, os irmãos cuja assinatura consta no livro de presenças, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Apresentação, Discussão e Votação do Relatório e Contas, referente ao Ano Económico e Social de 2019, bem como dar conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal

Ponto dois - Aprovação da minuta da ata desta Sessão ou, em alternativa, conceder um voto de confiança à Mesa para elaboração da mesma.

Ponto três – Haverá um período antes da ordem do dia destinada a informações a prestar pela Mesa Administrativa na qualidade de entidade gestora da instituição e um período depois da ordem do dia destinada a eventuais esclarecimentos sobre as informações prestadas no período antes da ordem do dia.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, pediu, aos irmãos Ascensão Mota e Maurício Arnaldo Sá para completar o quórum deste Órgão Social, exigível estatufariamente no Compromisso, para o legal funcionamento da Mesa da Assembleia Geral, nas sessões Plenárias da Irmandade

O Presidente da Mesa da Assembleia, irmão João Manuel Dantas Vizoso, abriu a sessão e começou por ler a convocatória da mesma e referir que a mesma era para ser realizada a dia 30 de março de 2020, tendo sido adiada para esta data devido ao estado de emergência e de calamidade promulgados pelo Governo, dos quais se suspenderam os prazos legais, após o que deu a palavra ao Provedor na qualidade de representante da Mesa Administrativa, enquanto Órgão Social responsável pela Gestão da Santa Casa.

O Sr. Provedor iniciou o seu discurso com o plano de confinamento da Instituição, o qual implicou restrições a visitas dos utentes, suspensão da universidade sénior e o centro de dia.

Relativamente às obras em curso para Ampliação das Instalações, o Sr. Provedor informou que a mesma estava bastante atrasada e que estiveram parcialmente paralisadas durante o período de estado de emergência, em relação á data prevista para a sua conclusão, que deveria ocorrer até 31/8/2019. Informou ainda que no Contrato de Adjudicação da Empreitada, estão contempladas penalizações para o atraso na construção. O empreiteiro justifica os atrasos com os Trabalhos a Mais, que são efetivamente da responsabilidade da Santa Casa, que aproveitou para introduzir alterações em obra em relação ao projeto inicial, que são permitidas por lei e a legalizar com a

apresentação das Telas Finais, e com as dificuldades atuais existentes no mercado de trabalho e com os sub empreiteiros que já não são da responsabilidade da Misericórdia mas sim do da Construtora. No final da obra serão apurados os valores das penalizações a suportar pela empresa a quem foi adjudicada a obra, fazendo-se um encontro de contas entre estes montantes e os valores referentes aos Trabalhos a Mais, realizados de acordo com os respetivos orçamentos aprovados pela Mesa Administrativa antes destes serem iniciados, estimando-se que o valor acumulado das penalizações seja suficiente para acomodar os montantes de todos os Trabalhos a Mais mandados executar. _____

O sr provedor propôs um agradecimento público à firma Ribeiro&Ribeiro, Lda, pela doação de fruta., e ao irmão César Rosa que colaborou no transporte da mesma doação.

O sr Provedor propôs igual agradecimento à empresa de fiscalização de obra Tear, pela isenção dos honorários referentes ao mês de março, abril e maio.

A instituição concorreu a um concurso da Gulbenkian, referente ao transporte acompanhado a toda a área da freguesia, para idas ao médico, supermercados entre outros, sendo que este apoio durará até ao final deste ano, no montante de 19.000,00 euros.

A Ratificação das alterações ao Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão sugeridas pela Segurança Social já aprovadas em Assembleia Geral da Irmandade, foram remetidas inicialmente à Segurança Social para sua apreciação, e serão enviadas nesta data à Chancelaria do Patriarcado de Lisboa para efeitos de Homologação do Compromisso com a introdução de alterações no Artigo 3º, e pequenas alterações nos Artigos 16º e 21º. _____

O Sr. Provedor informou que recebeu os parabéns pela União das Misericórdias pela nossa instituição receber o apoio da Gulbenkian entre 28 instituições.

De acordo com o compromisso deve ser realizada uma reunião do Conselho Consultivo para análise do relatório e contas uma semana antes da Assembleia Geral. Atendendo à atual situação pandémica o presidente do Conselho Consultivo decidiu não convocar a reunião, transferindo todas as decisões para esta Assembleia Geral.

A Instituição recebeu um email da rádio Cister sobre os incidentes ocorridos no Centro de Acolhimento de Emergência Social, tendo o Sr Provedor enviado uma carta onde explanava a razão de existência do CAES.

O Sr Provedor procedeu à leitura das considerações do relatório e contas, tendo sido o relatório e contas aprovado em Assembleia Geral por unanimidade.

O Presidente do Conselho Fiscal procedeu à leitura do seu parecer, o qual foi favorável à aprovação do relatório e contas pela Assembleia Geral.

Não havendo mais intervenções, o presidente pediu ao secretário da Mesa para que esta procedesse à leitura da ata _____

Após a leitura, o presidente, colocou a ata à votação tendo sido aprovada por unanimidade. _____

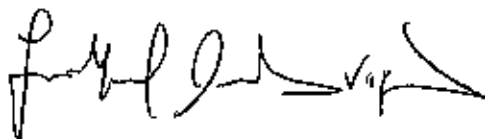
Handwritten mark

ATAS

Folha 40

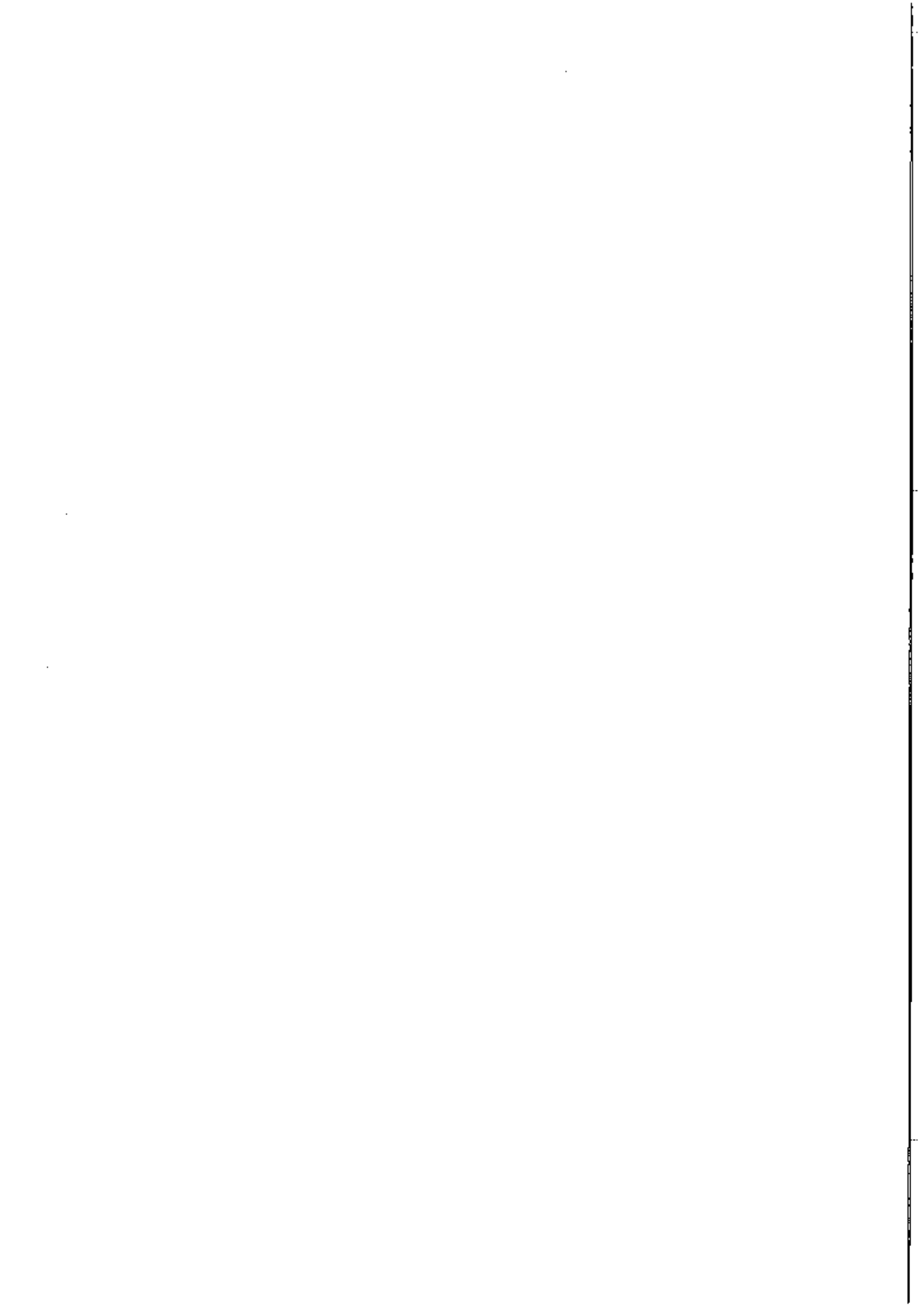
Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu por encerrada a sessão, pelas dezasseis horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata que transcreve com toda a correção o que se passou e vai ser assinada pelo Presidente João Manuel Dantas Vizoso e por mim, Safira Alexandra Mendonça Santos, que a secretariei.

O Presidente:



O Secretário:

Safira Alexandra Mendonça Santos





ALFEIZERÃO

Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão

Instituição de Utilidade Pública - IPSS

www.misericordiaalfeizerao.pt

Parecer do Conselho Fiscal

1- O Conselho Fiscal no âmbito das suas competências definidas na Alínea a) do Art.º 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão, vem emitir parecer sobre o Relatório e Contas do Ano Económico e Social de 2019

2- Assim o Conselho Fiscal, reunido em 28 de Maio de 2020, analisou detalhadamente o Relatório de Gestão do Ano Económico e Social de 2019, apresentado pela Mesa Administrativa, tendo deliberado por unanimidade, emitir um parecer favorável

3 – Tendo em conta o conteúdo do parecer emitido, o Conselho Fiscal, propõe à Assembleia Geral da Irmandade a aprovação do Relatório e Contas referente à atividade desenvolvida pela Santa Casa da Misericórdia de Alfeizerão durante o ano de 2019.

Conselho Fiscal

Presidente – César Casimiro Rosa

